

**LEI Nº 1.566, DE 21 DE AGOSTO DE 1956**

Dá o nome de «México» a uma rua da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º — Fica denominada «MÉXICO» a rua 2 do Jardim Nova Europa, que tem início na rua 19 e término em a rua 17.

Artigo 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

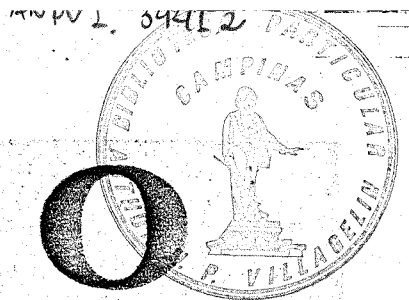
Paço Municipal de Campinas, aos 21 de agosto de 1956.

Ruy Hellmeister Novas
Prefeito Municipal

Eng. Paulo Silva Pinheiro
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 21 de agosto de 1956.

O Diretor,
Alvaro Ferreira da Costa



MEXICO

— XIV —

Area: 1.969.367 km².
 População: 25.581.250.
 Capital: Mexico City (Distrito Federal).
 Moeda: Peso = US\$0,0789.
 Língua: Espanhol.
 Dia da Independência: 16 de setembro de 1810.
 Herói nacional: Benito Juárez.
 Flor nacional: Dália.

O México, terra dos antigos aztecas, é um país de contrastes, com manifestações extremas de beleza e rusticidade, além de ricas e variadas culturas. Suas modernas cidades conservam o encanto da Velha Espanha. O visitante encontra as baixadas tropicais e os altos picos vulcânicos de Orizaba, Popocatepetl e Parícutin; o cáldido deserto e os gélidos caminhos das montanhas.

GEOGRAFIA

Em virtude de sua situação geográfica e das diferentes altitudes, o México oferece diversidade de climas, do tórrido ao frio. Duas cadeias de montanhas cruzam seu território de Norte a Sul: a Sierra Madre Oriental e a Sierra Madre Occidental. Entre essas cadeias montanhosas se formam os principais vales e planícies.

A Meseta Central está situada entre as duas grandes cadeias. Com poucas exceções, as principais cidades localizam-se em regiões agrícolas. Entre uma e outra das cadeias estendem-se as zonas tropicais mais baixas. Ao sul e a sueste da cidade do México acham-se os planos quebrados que formam a Meseta del Sur e as terras altas de Chiapas. A península de Yucatán e a península de California completam o território do México.

CULTURA

O México é um amálgama de dois elementos raciais e culturais: índios e espanhóis. Os mestiços correspondem a sessenta por cento da população. Os índios, de raça pura, são estimados em 30 por cento. A população de origem europeia, não misturada, chega apenas a 10 por cento. Visto em conjunto, o povo do México impressiona por sua dignidade, gentileza e alegria.

Os povos pré-cortesianos do México — os maias, os toltecas e os aztecas, entre os principais — desenvolveram uma arte bela e original. Os maias foram notáveis por sua arquitetura e escultura, de um valor sereno e austero, de beleza equilibrada e sensível. Os trabalhos dos aztecas rivalizam com os dos egípcios em vigor e solidez. O chamado Calendário Azteca (ao qual investigações modernas dão outro nome) é de uma precisa concepção de cálculos e põe em evidência os conhecimentos científicos daquele povo.

Durante o período colonial, a arquitetura foi a expressão artística predominante, na qual as formas indígenas se sobrepõem aos estilos europeus. Isto se nota, por exemplo, de modo indiscutível, na fa-

chada da Casa de Montejo, em Mérida, Yucatán, no Sagrario, da Catedral do México, e na ornamentação interior da Igreja de Santo Domingo, em Oaxaca. Talvez a maior contribuição do México na arte moderna tenha sido a pintura mural. Os grandes mestres desse movimento são Diego de Rivera, José Clemente Orozco e David Alfaro Siqueiros. Como povo de artesãos e artífices, o México é amplamente conhecido por sua cerâmica e suas filigranas de prata e ouro. São notáveis, também, os tecidos, os zarapes, o couro trabalhado, os cristais e os artefatos de vime.

O México tem uma rica música folclórica em que se fundem elementos indígenas e espanhóis. A forma do corrido constitui a mais genuína expressão poética do povo e refere-se a sucessos políticos e religiosos ou a simples fatos do dia. O corrido é como que a balada mexicana.

A cidade do México, capital do país, é a mais antiga do Continente, fundada que foi em 1521 por Hernán Cortés, sobre as ruínas da antiga Tenochtitlán dos aztecas. Outras iniciativas dão ao México situação de relevo, do ponto de vista cronológico. Por exemplo: a Universidade Nacional foi fundada em 1551, com o nome de Universidade Pontificia, seguindo as regras da antiga Universidade de Salamanca, Espanha; em 1539 publicou-se no México o primeiro livro impresso no Hemisfério Ocidental; em 1525 começou-se a construir, sobre as ruínas de um templo azteca, do deus da guerra, a primeira igreja do Continente; também no México se encontra o mais antigo hospital da América: o Hospital de Jesus Nazareno, construído em 1527 no lugar onde Cortés e Moctezuma se encontraram.

O castelo de Chapultepec, começado em 1783 e mais tarde reconstruído por Maximiliano e Carlota, é o lugar onde foi assinado o Acto de Chapultepec, compromisso assumido pelas Repúblicas americanas quanto à defesa coletiva do Continente. A cidade do México não é apenas o centro cultural e político do país, mas também da vida econômica e industrial. Seu passado e seu presente confundem-se na esmides pré-aztecas, nas igrejas coloniais religiosas, nos poderosos murais de Rivera e Orozco, nas pirâmides pré-aztecas, nas igrejas coloniais, nos apartamentos modernos, no último modelo de automóvel e nos burros de carga. Xochimilco, com seus "jardins flutuantes" nos arredores da cidade do México, muitas vezes é descrito como a "Veneza mexicana". Perlo, na cidade pré-azteca de San Juan de Teotihuacán, fica a Pirâmide do Sol, de mais de 65 metros de altura. O centro religioso do país é o Santuário da Virgem de Guadalupe, ao norte da capital federal.

Guadalajara, a segunda cidade do México, está situada num rico distrito agrícola e de mineração. É notável tanto por sua graciosa arquitetura espanhola e pelo seu

clima excepcional, como por ser um centro fabril, agrícola e pecuario. É igualmente famosa pela indústria de cristal e cerâmica. Em Monterrey, não raro chamada a Pittsburgh mexicana, está o centro industrial mais importante do país. Puebla, a "cidade das igrejas", é a mais caracteristicamente espanhola das cidades mexicanas. Ali se originou o costume nacional de "china poblana". Conta a lenda que uma princesa chinesa, trazida a Puebla por um mercador, adotou o vestuário nativo e bordou-o com vidro-colorido. Mérida é a sede do governo de Yucatán e o centro da região que produz o "henequen". Chichén Itzá, antiga capital maia, fica-lhe vizinha. Vera Cruz é o mais importante porto de mar do México; Tampico, na rica região petrolífera, o porto principal de exportação de petróleo.

HISTORIA

O México, cujo nome vem do deus azteca da guerra, Mexitli, teve grandes civilizações indígenas antes da chegada dos espanhóis. Em 1325 os aztecas fundaram Tenochtitlán no mesmo local onde hoje se encontra a cidade do México. Yucatán foi formalmente descoberta por Francisco Hernández de Córdoba, em 1517. Em 1519 Hernán Cortés desembarcou em Vera Cruz e, cerca de dois anos depois derrotou os aztecas. O país foi governado por vice-reis espanhóis durante quase 300 anos. A 16 de setembro de 1810, o povo, conduzido por Miguel Hidalgo, manifestou seu desejo de liberdade, sendo a Declaração de Independência proclamada em 1813. O herói nacional do México, Benito Juárez, um índio que se tornou presidente em 1858, libertou o país do domínio francês do arquiduque

Maximiliano da Austria, em 1867. Juárez, notável legislador, promulgou uma constituição que assegurava ao país um governo mais democrático e liberal. O ditador Porfirio Díaz foi deposto pela revolução de 1910. Em 1917 foi promulgada nova constituição, em que prevaleciam mais vigorosamente os princípios de Juárez.

Os Estados Unidos do México, formados pelos 29 Estados, dois territórios e Distrito Federal, constituem uma República Federal em que detem o poder executivo um presidente eleito pelo voto popular direto. O poder legislativo é exercido pelo Congresso, composto do Senado e Câmara dos Deputados.

ECONOMIA

O país é essencialmente agrícola. A mineração e a produção de petróleo são as suas indústrias mais importantes e mais desenvolvidas. Assinala-se, ainda, que o México é o maior produtor de prata do mundo.

Com exceção do carvão e do ferro, a produção mineral é exportada na quase totalidade. As indústrias manufatureiras se desenvolvem rapidamente. As principais exportações são chumbo, café, prata, ouro, henequen, chicle, zinco, algodão e petróleo. As importações principais são os produtos químicos, artigos de ferro e aço, maquinaria, equipamento e instrumentos para a lavoura, trigo, veículos e produtos farmacêuticos.

BANDEIRA

A bandeira mexicana consiste em três faixas verticais de igual largura: o verde, que simboliza a unidade; o branco, símbolo da religião, e o vermelho, da independência. No centro da faixa branca, o escudo nacional.

(Texto da União Panamericana).

Recorte do jornal "A Gazeta",
de São Paulo, de 16-abril-1955)



México: data da independência transcorreu ontem 7/10 set

Texto de Ary Sarubbi

A Capital, tem o mesmo nome do país, seguindo-se as cidades principais: Monterrey, Guadalajara, Puebla, Ciudad Juárez, San Luiz, Potosi, Mérida, Mexicali, Leon, Tijuana, Vera Cruz, Chihuahua, Matamoros, Aguascalientes, Tampico, Reynoso e Nueyo Laredo.

EXTENSAO

Com uma superficie de 1.969.367 km2, os Estados Unidos Mexicanos ocupam o extremo Sul da America do Norte e a parte N. da America Central. Limita-se no Norte com os Estados Unidos da America do Norte, a Leste com o Golfo do Mexico incluindo Belize e o Oeste com o Oceano Pacifico.

POPULACAO

Calcula-se em 22.800.000. Nos últimos 20 anos o crescimento da população foi de 70% aproximadamente. Certos grupos de indigenas falam suas proprias linguas: náhuatl, maya, zapoteca, otomi, totonaca, tarasca e outras de menor importância.

15% da população é de raça branca, de ascendência europeia; 29% de raça indigena; 55% de mestiços e 1% de outras raças. 42% da população reside em lugares de mais de 2.500 habitantes, que representam 1,1% dos 99.028 centros povoados da república. Economicamente, em 1.958, a população estava assim dividida: Força de trabalho (ocupados)... 10.875.071; Desocupados... 91.738; isto é economicamente ativa e economicamente inativa: Labores domesticos... 8.784.244; estudantes... 1.080.216; outros... 560.812. O restante da população de 11.158.557, a população não mexicana para 1958, vive nos Estados Unidos da America do Norte, uns 40% e as populações brasileiras mexicanas.

PRESIDENTE VISITOU O BRASIL

Em principios do ano passado o Presidente do México visitou varios países da America do Sul, entre eles o Brasil, onde foi recebido como nas restantes nações com feveroso entusiasmo popular. Aquela viagem e as relações culturais, politicas e economicas do Mexico foram coroadas de êxito com os países latino-americanos. O resultado imediato foi — além de umas negociações para estabelecer um sistema de co-operação tecnica e economica, no aspecto das relações comerciais — a assinatura de um tratado de intercambio cultural com varios países visitados, entre os quais, Brasil, Peru, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguay. A finalidade do referido tratado é estabelecer uma Zona de Livre Comercio, na qual se ha concordado que acordá, de parte da população Ibero-Americana.

RELACIONES

Entre outros, foram estes os frutos mais felizes daquela viagem. Mas talvez o seu resultado mais positivo fosse a formação de um sentimento de unidade de 22 milhões de povos irmãos unidos por relações culturais e economicas. Há muita coisa importante e concreta entre os povos Latino-americanos, unidos por tantas similitudes e interesses comuns, nem sempre suficientemente aproveitados. O que há de mais concreto é, sem duvida, a existencia dessas relações de amizade que oferecem base firme para todas as outras. Neste sentido a viagem que, há pouco o presidente Lopez Mateos fez a varios países da America do Sul, teve resultados singularmente venturosos.

E preciso lembrar que sempre esse entendimento, não contentamos por certo, e sempre palpável de uma amizade entre povos, a que logo as visitas oficiais dão uma expressão oficial.